

Águas Claras já tem 15 mil pretendentes

Um levantamento feito pela Shis no número de cadastrados para a obtenção de um imóvel em Águas Claras, a ser adquirido através das cooperativas, projeta uma demanda de 15 mil imóveis. A nova cidade, que será implantada ainda dentro do Governo Roriz, terá capacidade para a construção de 40 mil moradias. Para o presidente da Shis, Nélson Tadeu Filippelli, esse número projetado deverá crescer ainda mais durante a fase de implantação da cidade.

Até o final deste mês, a Shis vai apresentar um cronograma de trabalho para as cooperativas, cujos associados pretendem adquirir imóveis em Águas Claras. A próxima reunião com as cooperativas será no escritório da Shis construído na nova cidade. Para Filippelli, "Águas Claras deverá equacionar parte substancial da demanda de imóveis da classe média. "A cultura de cooperativas ainda é pouco desenvolvida no Distrito Federal, mas esse potencial deverá aumentar com o desenvolvimento desse programa", disse.

Pesquisa — A Shis esteve reunida com 75 representantes de cooperativas habitacionais, segunda-feira passada, quando foi apresentado o projeto da cidade — em fase de detalhamento pela Secretaria de Obras; uma pesquisa de opinião, encomendada pela Terracap, que mostra o que os brasilienses esperam de Águas Claras; além de um perfil das cooperativas — realizado a partir de dados fornecidos por elas próprias. "Foram discutidos diversos aspectos quanto à operacionalidade do projeto. Foi exposto que o governo não vai baixar regras sem ouvir as cooperativas, representantes dos interessados", afirmou.

Filippelli acredita que nesta fase já começa a consolidação do projeto habitacional de Águas Claras. Do encontro com as cooperativas também participaram o secretário de Obras, José Roberto Arruda, e representantes da Terracap e do Banco de Brasília. Arruda informou que os lotes para habitações coletivas poderão ser adquiridos dentro de poucos meses: "Águas Claras já é realidade".